



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**Polícia da República de Moçambique e Forças Armadas de Defesa e Segurança
engajados na manutenção da Ordem, Segurança e Tranquilidade Públicas e na Defesa
da Soberania e Integridade Territorial**

**Discurso de Sua Excelência Presidente da República de Moçambique e Comandante-
Chefe das Forças de Defesa e Segurança relativo à Cerimónia de Patentamento de
Oficiais Gerais e da Tomada de Posse para Cargos Relevantes na Estrutura
Organizacional da Polícia da República de Moçambique e das Forças Armadas de
Defesa de Moçambique**

Maputo, 16 Fevereiro de 2022

Senhor Ministro da Defesa Nacional;

Senhora Ministra do Interior;

Senhor Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas de Defesa de Moçambique;

Senhor Comandante-Geral da Polícia da República de Moçambique;

Senhores Conselheiros Membros do Conselho Nacional de Defesa e Segurança;

Senhor Vice-Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas de Defesa de Moçambique;

Senhor Vice-Comandante-Geral da Polícia da República de Moçambique;

Senhores Comandantes de Ramos das Forças Armadas de Defesa de Moçambique;

Senhor Vice-Comandante-Geral da Polícia da República de Moçambique Cessante;

Senhores Directores Nacionais do Ministério da Defesa Nacional e dos Departamentos do Estado-Maior das Forças Armadas de Defesa de Moçambique;

Senhores Oficiais Gerais, Oficiais Superiores e Subalternos das Forças Armadas de Defesa de Moçambique;

Senhores Oficiais Comissários, Oficiais Superiores e Subalternos da Polícia da República de Moçambique;

Estimados Sargentos, Praças e Guardas da Polícia da República de Moçambique;

Ilustres Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

As Forças Armadas de Defesa de Moçambique e a Polícia da República de Moçambique são um corpo harmónico, mas, igualmente, dinâmico, sendo bastante sensível a todo o tipo de desafio, tanto global, quanto local e Moçambique não pode ser uma excepção.

Deste modo, esta é, no geral, uma Cerimónia que revela a noção que temos relativamente às várias dinâmicas e desafios que nos são impostos no quotidiano.

Esta cerimónia é um exercício de flexibilidade e rejuvenescimento do nosso sistema de Defesa e Segurança.

Assim, ao iniciar esta intervenção, por ocasião da promoção à patente de Oficiais Gerais e da tomada de posse para cargos relevantes na estrutura de Comando e Direcção das Forças Armadas de Defesa de Moçambique e da Polícia da República de Moçambique, queremos em primeira instância, saudar todos os presentes e de forma extensiva, todos os moçambicanos.

De modo especial, saudamos os membros das Forças de Defesa e Segurança pela dedicação, alto sentido patriótico, coragem e determinação demonstrados, porque dia e noite, perante múltiplos desafios, mantêm-se firmes na salvaguarda dos mais altos valores e interesses do Estado moçambicano.

Caros presentes;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

As actuais dinâmicas, quer a nível dos teatros operacionais, quer na vida do sector de defesa nacional, mostram ser necessário colocar, sempre, as peças convenientes no momento específico para missões específicas e, igualmente, em momento que se julgue tempestivo.

Este acto irá continuar a todos os níveis, pois estes que hoje promovemos abrem espaço para as novas gerações.

Assim, os quadros que acabámos de patentear e os que conferimos posse, configuram o imperativo de dar corpo a esse desiderato, não sendo mera obra do acaso, mas fruto de bastante reflexão e do acumular de legitimidade que granjearam perante os seus pares, como resultado de bravura e empenho.

Neste acto, testemunhámos:

- O patenteamento e a tomada de posse do Major-General **Eugénio Augusto Roque**, que passa a ocupar o cargo de Chefe da Casa Militar;

- O patenteamento e a tomada de posse do Comissário da Polícia **Fernando Francisco Tsucana**, a quem conferimos a responsabilidade de Vice- Comandante- Geral da Polícia da República de Moçambique.

A tomada de posse do:

- Major-General **Messias André Niposso**, que deve responder pela Inspeção no Estado Maior General das Forças Armadas de Defesa de Moçambique;
- Major-General **Tiago Alberto Nampele**, para o cargo de Comandante do Exército, o ramo com mais tropas; e
- Major-General **Ezequiel Isac Muianga**, para o cargo de Comandante do Serviço Cívico de Moçambique.

Presenciámos, ainda, neste acto solene, o patenteamento do Brigadeiro **Omar Nalá Saranga**, Brigadeiro **Estevão Francisco**, Brigadeiro **Ricardo Armando Eugénio Macuvele**, Brigadeiro **Francisco Maurício Assane**; Brigadeiro **Leonardo da Graça Dimas** e do Comodoro **Bernardo Estevão Nchokomala**, estes cujo empenhamento será definido pelo Ministério da Defesa Nacional, sob proposta do Estado Maior General.

Com esta singela Cerimónia de patenteamento e tomada de posse, tendo em conta a vossa experiência e o conhecimento nos diversos domínios de interesse da Instituição Militar e Policial, estamos certos de que renovámos e reforçámos a estrutura de comando e direcção das Forças Armadas de Defesa de Moçambique e da Polícia da República de Moçambique, numa conjuntura em que o país espera de vós o melhor. Por isso, temos a certeza e acreditamos firmemente que saberão dignificar a confiança que mereceram, exercendo com brio as vossas funções nos cargos que passam a ocupar.

Caros Oficiais recém-empossados!

Queremos que percebam que este acto enquadra-se no funcionalismo institucional, onde a mobilidade dos recursos humanos tem em vista a maximização de abordagens e de novas ideias que agreguem valor à Instituição, pelo que, nada mais esperamos de vós, senão a entrega nas missões do quotidiano como um imperativo e uma marca identitária.

Cada um de vós está ciente de que o terrorismo é uma das ameaças mais visíveis, à integridade territorial e à soberania nacional, pelo que, o seu combate e eventual erradicação deve constituir a vossa prioridade, sem prejuízo do estudo continuado das outras formas e tipos de ameaça, incluindo as medidas para o seu combate.

Portanto, de forma individual, queremos revisitar algumas das vossas obrigações definidas no âmbito da vossa condição militar ou policial.

✓ **Senhor Chefe da Casa Militar!**

Pega na casa que bem conhece. Vamos trabalhar e servir de âncora na relação institucional sadia entre o Presidente da República e as Forças de Defesa e Segurança.

✓ **Senhor Vice-Comandante-Geral da Polícia da República de Moçambique!**

A nossa escolha, ao recair sobre si, teve por fundamento o reconhecimento no seu profissionalismo, da sua elevada competência técnica e científica já demonstrados nos locais onde teve a oportunidade de trabalhar e dirigir, aprimorando a sua experiência profissional e policial.

Toma posse num momento bastante sensível, em que, para além da tarefa da ordem pública, acrescenta-se o combate directo ao terrorismo. Para além de assistir o Comandante Geral nesta complexa missão, preocupe-se com os problemas da instituição, empenhe-se contra os casos de **raptos**, este combate deve iniciar dentro da vossa corporação, isto é, da Polícia da República de Moçambique.

✓ **Senhor Inspector das Forças Armadas de Defesa de Moçambique!**

De si, esperamos a garantia da observância da legislação aplicável na gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros adstritos às Forças Armadas de Defesa de Moçambique, sendo relevante privilegiar, na auditoria interna ou acção inspectiva, uma postura pedagógica, visando prevenir que ocorram desvios.

A um Inspector, figura do colectivo Restrito do Comando Superior das Forças Armadas de Defesa de Moçambique, é exigida uma liderança pelo exemplo e uma integridade acima da média.

✓ **Senhor Comandante do Exército!**

Como profissional que é, com experiência em missões nacionais e internacionais, deve assegurar o aprontamento da componente terrestre, conjugando a doutrina de instrução e de emprego, tendo presente a necessidade de manter a capacidade de condução de operações de baixa, média e grande intensidade, conforme o cenário exija. Deve aprimorar a máxima coordenação com as forças amigas ou com outras forças de defesa e segurança no teatro combativo a todos os níveis.

✓ **Senhor Comandante do Serviço Cívico de Moçambique!**

Continue a desenvolver o projecto de formação profissional de jovens em áreas que possam garantir a disponibilização de recursos humanos capazes de contribuir com o seu saber para prover soluções de impacto na melhoria da qualidade de vida da população moçambicana. Lidere este órgão de modo a torná-lo auto-sustentável e fonte de apoio ao sustento das Forças Armadas de Defesa de Moçambique e assuma a liderança no processo de reconstrução das zonas recuperadas dos terroristas.

Neste preciso momento, há muitas oportunidades e a sua missão é clara, dirigir provimento de conhecimentos aos jovens e os processos de produção.

✓ **Brigadeiros recém-promovidos!**

Acabam de alcançar o Generalato, que constitui o vértice da pirâmide no comando das Forças Armadas de Defesa de Moçambique. Este grau convida a todos para uma responsabilidade acrescida sobre vós, assim como uma nova forma de ser e estar no seio das Forças Armadas de Defesa de Moçambique e na sociedade.

Olhamos para vocês com esperança e confiança do que irão fazer nesta classe, em diferentes missões, de forma dinâmica e flexível.

O vosso posto de trabalho final não é o escritório. É lá onde se resolve o problema do soldado, é lá onde se liberta e se protege o cidadão.

O Oficial General é o exemplo no seio da tropa e da corporação; é um líder comprometido com o cumprimento das missões incumbidas. Assumam a vossa nova condição com o brio que se espera de alguém que atinge o mais alto nível da classe.

Se um General antes impõe condições para cumprir missões patrióticas, então está claro que está a justificar o seu fracasso de amanhã.

Caros Oficiais!

Sejam intransigentes na defesa da soberania e da integridade territorial. O respeito pelo povo e pelos Direitos Humanos deve ser a razão do vosso compromisso.

Aos oficiais que antecederam nos postos hoje ocupados, o nosso grande reconhecimento e passam a missiva de estafeta numa fase em que se regista a evolução positiva de segurança no centro e norte do país.

Desejamos sucessos nas novas tarefas que exercem ou as que passarão a exercer.

Agradecemos às famílias dos patenteados e dos empossados, pelo apoio prestado e que acabaram de provar com este acto que simboliza o crescimento na carreira castrense e pedimos para que continuem a prestar mais apoio nas novas funções.

Termino, desejando muita saúde, felicidades, prosperidades e êxitos na vida social e no desempenho das funções que acabam de assumir.

EXIGIREMOS MAIS TRABALHO!

Obrigado pela atenção que nos foi prestada!